



**A** té 1º de dezembro, a moagem de cana-de-açúcar atingiu 331,2 milhões de toneladas na região Centro-Sul do Brasil, na safra 2005/06, volume 5,73% superior aos 313,2 milhões de toneladas verificados no mesmo período do ano passado. A produção de açúcar teve um acréscimo de 1,96%, para 21,8 milhões de toneladas, em comparação com os 21,4 milhões de toneladas produzidas no mesmo período da safra anterior.

A produção de álcool, por sua vez, teve um acréscimo de 9,23%, somando 14 bilhões de litros, em relação aos 12,8 bilhões de igual período do ano passado. Em São Paulo, foram moídos 238,8 milhões de toneladas de cana, 8,80% acima dos 219,5 milhões do mesmo período da safra anterior, enquanto a produção de açúcar subiu 3,77%, de 16 milhões para 16,6 milhões de toneladas. A produção de álcool total ficou em 9,7 bilhões de litros, 13,44% acima dos 8,6 bilhões de igual período da safra 2004/05.

Segundo a Câmara Setorial do Açúcar e do Alcool, em 1º de maio de 2006, no início oficial da safra 2006/2007, haverá um estoque negativo de até 500 milhões de litros de álcool combustível no Centro-Sul. O setor produtivo garante que não faltará combustível na entressafra. A moagem de cana-de-açúcar na região Cen-

### Comparativo de safra

	Acumulado SAFRA ATUAL:			05/06			POSIÇÃO: 01/12/2005					
	CENTRO-SUL			SÃO PAULO			DEMAIS ESTADOS					
	SAF 04/05	SAF 05/06	VAR. (%)	SAF 04/05	SAF 05/06	VAR. (%)	SAF 04/05	SAF 05/06	VAR. (%)	SAF 04/05	SAF 05/06	VAR. (%)
CANA (mil toneladas)	313.235,5	331.197,6	5,73	219.504,5	238.828,4	8,80	93.731,0	92.369,2	-1,45			
AÇÚCAR (mil toneladas)	21.434,9	21.855,6	1,96	16.016,3	16.620,0	3,77	5.418,7	5.235,6	-3,38			
ÁLCOOL ANIDRO (milhões de litros)	6.935,0	7.177,4	3,50	5.013,2	5.394,1	7,60	1.921,8	1.783,3	-7,20			
ÁLCOOL HIDRATADO (milhões de litros)	5.907,9	6.850,3	15,95	3.570,7	4.343,4	21,64	2.337,2	2.506,9	7,26			
ÁLCOOL TOTAL (milhões de litros)	12.842,9	14.027,7	9,23	8.583,8	9.737,5	13,44	4.259,0	4.290,2	0,73			
ATR (mil toneladas)	45.381,2	47.903,7	5,56	32.133,7	34.804,6	8,31	13.247,5	13.099,1	-1,12			
ATR/TC	144,88	144,64	-0,17	146,39	145,73	-0,45	141,34	141,81	0,34			
MIX - Açúcar	49,57	47,88	-3,41	52,31	50,12	-4,19	42,93	41,95	-2,28			
MIX - Álcool	50,43	52,12	3,35	47,69	49,88	4,60	57,07	58,05	1,72			

Fonte: Seab

tro-Sul será antecipada nos Estados onde houve quebra na safra 2005/2006, principalmente Mato Grosso, Paraná e São Paulo. Algumas usinas vão iniciar a produção de álcool em março. Com isso, os riscos de desabastecimento de álcool ficam reduzidos.

## COMBUSTÍVEL DO FUTURO

Na verdade, a tecnologia flex-fuel, que permite aos veículos funcionar com gasolina ou álcool, revolucionou a indústria automotiva brasileira e desperta o interesse de outros países no "combustível do futuro". Os carros bicomcombustíveis lançados no mercado brasileiro em meados de 2003 se transformaram em um fenômeno

de vendas este ano, a ponto de representarem mais de 70,0% do total de veículos novos vendidos no País. Mais de um milhão de automóveis desse tipo circula atualmente pelas ruas do Brasil. O litro de álcool rende menos que o da gasolina,

mas em compensação, é cerca de 40% mais barato; um argumento decisivo em uma época de petróleo com preço nas alturas.

O flex-fuel existe nos Estados Unidos, no Canadá, Japão e na Suécia, onde um número reduzido de automóveis pode funcionar com uma mistura de 85% de gasolina e 15% de etanol (álcool etílico), mas foi no Brasil que essa tecnologia permitiu o funcionamento dos motores com qualquer quantidade de um ou de outro. O consumidor tem a garantia de que se houver problemas com um combustível, pode se abastecer com o outro.

## NOVAS USINAS

Em 2005, o Brasil confirma sua posição de líder mundial na produção e exportação de açúcar e álcool combustível. Cerca de 2,5 bilhões foram exportados para os Estados Unidos, a Índia, Coreia do Sul, Suécia e o Japão, principalmente, para uso industrial.

Até 2010, o setor investirá mais de US\$5 bilhões na construção de novas usinas, que elevarão a produção de etanol para 28 bilhões de litros.

O sucesso dos bicomcombustíveis e as vantagens econômicas e ambientais do álcool interessam à Índia, segundo produtor mundial de cana-de-açúcar, assim como à Tailândia e China, que querem implantar a tecnologia flex-fuel desenvolvida no Brasil.

Outros países, especialmente os latino-americanos, buscam consultoria brasileira para produzir etanol e iniciar programas de adição de álcool à gasolina, como uma forma de reduzir a dependência do petróleo. ■

## CAFÉ



# Preço e safra crescem juntos

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) estima uma produção brasileira de café entre 40,43 e 43,58 milhões de sacas na safra 2006/07. O resultado apresenta um aumento entre 7,5 e 10,6 milhões de sacas, ou seja, um crescimento entre 22,7 e 32,3%, em comparação com a última colheita, de 32,94 milhões de sacas, em 2005/2006.

O aumento se deve às condições climáticas favoráveis, à melhoria dos tratos culturais, podas, desbrotas, e ao controle fitossanitário, impulsionado pela recuperação dos preços de mercado a partir do segundo semestre deste ano.

Há um quadro ajustado em termos de oferta e demanda do produto. As expectativas são de manutenção do volume dos embarques anuais em 26 milhões

## Brasil: produção de café em milhões de sacas

Tipo	2005/06	2006/07	Participação na produção
Arábica	23,82	30,50 a 33,53	76,2%
Robusta (conilon)	9,13	9,94 a 10,05	23,8%
Total	32,95	40,44 a 43,58	100,0%

Fonte: MAPA